

Área retomada vai virar rua nova

No ano passado, quando a Prefeitura quis abrir a rua Dr. Francisco Amendola, na Chácara Santo Antônio, distrito de Santo Amaro, deu com a área invadida. Algumas residências localizadas na rua Henri Dunant haviam ocupado parte da rua, até então apenas projetada, prolongando seus jardins, nos fundos dos quintais das casas. Agora, a área foi retomada e a rua será, finalmente, aberta. A Subprefeitura já está derrubando muros e limpando o local. A rua será pavimentada e vai se tornar uma alternativa de acesso ao bairro.



A rua Dr. Francisco Amendola não existia: era parte dos quintais das casas

Animais mortos: era um templo religioso

Muitas denúncias levaram a fiscalização à rua Miranda Guerra. Os vizinhos reclamavam de barulho e mau cheiro. No local, a Subprefeitura encontrou um templo religioso – em área residencial, sem licença nem alvará. E, pior, com tortura e sacrifício de animais, o que explica o mau cheiro. Os cultos iam até de madrugada, o que motivou a reclamação contra o barulho. Com apoio da Polícia Civil, da Guarda Civil Metropolitana e da Supervisão de Vigilância em Saúde, o local foi lacrado com malotões de concreto. Até agora, foram aplicadas seis multas, no total de R\$ 29.000.



Templo religioso irregular: sacrifício de animais

Você é grande gerador de lixo? Fique de olho na lei

Foram suspensas por cinco dias, em agosto, as atividades de um estabelecimento grande gerador de lixo, na rua Missionários, distrito de Santo Amaro.

Ali, funciona uma indústria metalúrgica. Grandes geradores de lixo – estabelecimentos comerciais que produzem acima de 200 litros diários e condomínios acima de 1.000 litros – têm de contratar coleta particular e fazer cadastro no Departamento de Limpeza Urbana (Limpurb). A indústria não tinha nem um nem outro. A capital conta atualmente com cerca de 5.700 grandes geradores cadastrados em situação regular.

AS NOTÍCIAS DO BAIRRO NO SEU E-MAIL
Você quer receber todos os meses, por e-mail, o *Aqui Santo Amaro*? Escreva em qual bairro você mora para o e-mail aquinoticiascidade@prefeitura.sp.gov.br

270

donos de terrenos foram intimados, de janeiro a julho, a fazer reparos em calçadas. A Subprefeitura está intensificando as vistorias para melhorar os passeios públicos

PREFEITURA DE
SÃO PAULO

EXPEDIENTE
Jornalista responsável
Sérgio Rondino - MTB 8367

Reportagens
Marlene Franco,
Caio Bibiano e Pedro Baggini (fotos)

Subprefeitura Santo Amaro
Praça Floriano Peixoto, 54
CEP 04751-030 - Telefone: 3396-6100
E-mail: santoamaro@prefeitura.sp.gov.br

As pessoas entrevistadas autorizaram por escrito o uso de sua imagem e depoimento.

Cidadania é manter a cidade limpa. Não jogue este boletim no chão.



Rua Odilon Egídio do Amaral: com a obra, não haverá mais interdição

ESTE CÓRREGO VAI MUDAR

A Prefeitura começa, nestes dias, uma obra para conter as margens do córrego Cemitério Congonhas

Até o final do ano, as margens do córrego Cemitério Congonhas estarão devidamente contidas e parte da pista da rua Odilon Egídio do Amaral será desimpedida. As obras já vão começar, nestes dias, entre as ruas Lázaro Suletroni e Odilon do Amaral, no Residencial Júlia, distrito de Campo Grande. Ali, as margens receberão gabiões (cestos de pedras) em extensão de 150 metros na margem esquerda e

de 125 metros na margem direita. A erosão da margem afetou o passeio e o pavimento da Odilon do Amaral, que teve de ser interditada para garantir a segurança dos usuários. O córrego Cemitério Congonhas faz parte do Programa Córrego Limpo, parceria entre Governo do Estado, por meio da Sabesp, e Prefeitura. O objetivo do Programa é a despoluição de córregos no município de São Paulo.